

2 Maranhão fará comício para instalar PRN

O PRN maranhense, em fase de estruturação, pretende instalar o seu diretório regional, em São Luís, com grande festa e a presença de seus candidatos a presidente e vice-presidente da República, Fernando Collor de Mello e Itamar Franco.

A informação foi dada ontem pelo senador João Castelo, que, na última terça-feira, se tornou um dos aliados do ex-governador de Alagoas. Para isso, Castelo deixou a 2ª Vice-Presidência do PDS e cancelou a sua filiação nesse Partido.

REPERCUSSÃO

O apoio de Castelo a Collor teve grande repercussão no Maranhão. O senador vem recebendo um grande número de mensagens de solidariedade. Os maranhenses oferecem-se para trabalhar pela vitória do candidato do PRN. "Hoje", diz Castelo, "há ali um clima de total euforia".

O ex-governador do Maranhão credita essa extraordinária receptividade ao período de dificuldades imposto a todo o País pela Nova República. Assinalou que, hoje, São Luís é uma de nossas capitais de vida mais cara, e a renda per capita do Estado é apenas um quarto da brasileira.

Ao resolver o seu ingresso no PRN, o parlamentar maranhense ouviu a maioria das lideranças municipais. Externando grande entusiasmo, todos os consultados aplaudiram a tomada de posição do seu líder. "Não encontrei um só dos amigos que manifestasse qualquer tipo de hesitação".

NO SENADO

As razões do apoio de Castelo e Collor já estão nos anais do Senado. Para isso, o próprio senador pediu a sua transcrição. No documento, ele analisa, sobretudo, a causa da subida de Collor nas pesquisas de opinião pública. No seu entender, nenhum dos doze presidenciais encarnou tão bem a revolta da sociedade brasileira contra o atual desgoverno do País. "Ninguém tem sido mais autêntico, mais competente e mais corajoso de que o ex-governante de Alagoas".

"Esta conjuntura, diz o senador, tem a cara da incerteza, o corpo da insegurança e a alma da fome. O povo está pagando um preço muito alto por esse sistema anárquico da economia brasileira. Neste País, só se fala em criar e aumentar impostos, em arrocho salarial e elevação de preços".

Para Castelo, a tendência é a candidatura de Collor crescer cada vez mais perante a opinião pública brasileira. A imagem do candidato é uma tradução dos seus atos à frente do governo de Alagoas. "Sobretudo, dos seus gestos e atitudes na condenação do atual governo e de tudo quanto ele tem feito de ruim ao País".

Por fim, o senador mandou um aviso aos que sonham com uma queda do candidato do PRN: "Collor não cairá nos Ibopes, porque ele não vai mudar o discurso que o brasileiro faz diariamente em todos os recantos do País e que ele interpreta com decisão e coragem".